

EDITORIAL

Melides 9 e 10 de Junho de 2018 foi o local escolhido para este nosso 5º Encontro. Tudo começou com um alto almoço no Melidense capaz de satisfazer o apetite mais exigente: entradas várias, açorda de bacalhau, peixe grelhado, ensopado de cabrito, migas, sobremesas e por aí fora...Pequeno passeio a pé depois desta odisséia para preparar as mentes para a sessão seguinte. A Junta de Freguesia de Melides abriu-nos as suas instalações para uma tarde de trabalho. Foi apresentado um relatório semestral das actividades da Associação que anexamos a este Boletim e discutiu-se uma ordem de trabalhos informal e variada. Ficaram, apesar de tudo, alguns caminhos apontados para futuro. Assim, os contributos para a discussão andaram à volta dos Trilhos do Salto, sobre os quais vamos cumprir mais uma etapa no Soajo no próximo dia 23, estejam atentos ao convite que vai ser brevemente enviado; de Exílios em banda desenhada com a hipóteses de Tardi, o famoso ilustrador francês, poder desenvolver o trabalho. Há já contactos nesse sentido; um outro projecto em curso é a colaboração com o Estado de Minas Gerais, no Brasil no lançamento dos Exílios no Brasil bem como a montagem de um projecto de produção de material sobre os exilados da ditadura brasileira e a construção de uma base de dados comum com a temática dos exílios nas duas ditaduras; lançada a ideia de mecanismos de apoio desenvolvidos pela AEP61-74 em parcerias aos exilados actuais em Portugal. Constituída uma pequena comissão que vai desbravar o terreno; reafirmada a nossa vocação de trabalhar sobre as memórias da guerra colonial e do exílio e criar e produzir materiais com essa temática; recolocada a possibilidade de construção do livro Exílios.3 centrado na participação de uma grande componente feminina; desenvolvida a ideia de preparação de materias de “marketing” da Associação para construir materiais de informação

a serem enviados às redes de bibliotecas escolares e pública de modo a que Exílios 1 e 2 possam integrar essas redes; balanço sobre o projecto #ECOS, cuja decisão de financiamento será até ao fim deste mês e lembrada a necessidade de fazer listas, caso o projecto seja aprovado, de objectos que trouxemos do exílio para integrarem uma exposição. Até ao fim de Agosto essas listas devem estar concluídas. Qualquer dúvida contactem Fernando Cardoso; um último ponto, como é habitual, foi a discussão do local do próximo encontro. Paris ficou em número 1 seguido da Costa da Caparica. Vamos trabalhar no sentido de encontrar datas e preços favoráveis para este desejo. Deixamos, de seguida algumas imagens do acontecimento:



